



Os da Minha Rua

Ondjaki

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

Os da Minha Rua

Ondjaki

Os da Minha Rua Ondjaki

Há espaços que são sempre nossos. E quem os habita, habita também em nós. Falamos da nossa rua, desse lugar que nos acompanha pela vida. A rua como espaço de descoberta, alegria, tristeza e amizade. "Os da Minha Rua" tem nas suas páginas tudo isso.

Os da Minha Rua Details

Date : Published January 2009 by LeYa (first published 2007)

ISBN :

Author : Ondjaki

Format : Paperback 128 pages

Genre : Short Stories, Central Africa, Angola, Cultural, Africa



[Download Os da Minha Rua ...pdf](#)



[Read Online Os da Minha Rua ...pdf](#)

Download and Read Free Online Os da Minha Rua Ondjaki

From Reader Review Os da Minha Rua for online ebook

Sonia says

Nunca pensei que um livro fosse capaz de captar a essência da infância, do que sentimos realmente quando nos relembramos do que nos fez felizes, do que nos deixou incomodados, humilhados, tristes. Ondjaki caracterizou aqui, perfeitamente, todos estes sentimentos de forma singular, através da sua prosa-poesia constante e bonita.

Acho que nunca me vou faltar de Ondjaki. As suas obras tocam-nos sempre no coração.

«Não gosto de despedidas porque elas têm esse cheiro de amizades que se transformam em recordações molhadas com bué de lágrimas. Não gosto de despedidas porque elas chegam dentro de mim como se fossem fantasmas mujimbeiros que dizem segredos do futuro que eu nunca pedi a ninguém para vir soprar no meu ouvido de criança.» <3

Maria Carmo says

Este livro é maravilhoso, tem uma poesia toda própria e pinta na nossa mente um mundo autêntico e apaixonante, nimbado de uma tristeza suave feita da rudeza da vida.

Absolutamente a ler!

Maria Carmo,

18 Outubro 2011.

Rita says

Um livro de memórias de infância, envolvente e tocante. Recomendo!

"O mundo tinha aquele cheiro da terra depois de chover e também o terrível cheiro das despedidas. Não gosto de despedidas porque elas têm esse cheiro de amizades que se transformam em recordações molhadas com bué de lágrimas. Não gosto de despedidas porque elas chegam dentro de mim como se fossem fantasmas mujimbeiros que dizem segredos do futuro que eu nunca pedi a ninguém para vir soprar no meu ouvido de criança."

Opinião no blog:

<http://clarocomoaagua.blogs.sapo.pt/o...>

carpe librorum :) says

Viagem aos tempos da infância, do autor e da minha, que afinal de contas, se passaram na mesma altura e eu

descubro que não estão tão longe quanto a distância faz crer: ele podia até não gostar de tremoços, mas bebia Tang e "finos"; via na tv preto e branco e imaginava as cores do Verão Azul e das novelas brasileiras como o Roque Santeiro, da qual eu não perdia um episódio; chamava tia à madrinha, porque tal como eu, tinha uma tia que antes de ser madrinha já era tia e assim ficou; nunca foi à creche porque chorava, eu fiquei sempre com a minha avó e nunca chorei quando fui para a escola; em Angola os adolescentes também trocam "linguados"... podem ter acontecido em contextos completamente diferentes, mas com pequenos detalhes iguais e felizes, que são no fundo a essência da idade da inocência!

Inês Beato says

Curiosamente, nunca tinha lido Ondjaki, apesar de já terem sido muitos os momentos em que tive grande vontade de o fazer. Após terminar este delicioso livro de contos tive pena de não ter experimentado mais cedo. A escrita de Ondjaki é pura, simples e apaixonante. "Os da minha rua" é um pequeno grande livro que nos transporta para a infância, num ambiente de cores, cheiros e emoções que brilham sempre com mais força quando vistas através do olhar de uma criança.

Natacha Martins says

Quem nunca leu um livro de um escritor africano lusófono não faz ideia do que anda a perder. A musicalidade que colocam nas palavras, a forma como transformam o nosso português numa língua mais doce, mais alegre, quase uma nova língua, é do melhor que podemos encontrar. Apercebo-me do quão afortunados somos porque os podemos ler sem traduções pelo meio, porque por mais diferente que sejam as palavras, as expressões, o que partilhámos e continuamos a partilhar está lá, no idioma e na história que, para o mal e para o bem, temos em comum.

"Os da Minha Rua" é um hino à infância, às crianças, às brincadeiras, aos risos e gargalhadas, aos primeiros amores, à constante descoberta de um mundo imenso e maravilhoso, que à medida que crescemos se vai tornando cada vez mais pequeno e previsível. É um hino à amizade, à família, aos pais, aos irmãos, aos avós e aos tios e primos. :)

Ondjaki, neste pequeno livro de pequenas histórias consegue colocar tudo isto, com uma escrita divertida, emocionante e envolvente que nos transporta a todos para a rua da nossa infância, para a inocência dos tempos simples e aconchegantes.

É um livro para ler e reler sempre que tivermos necessidade de recordar que a vida já foi bem mais simples e o riso bem mais fácil.

Recomendo, como é óbvio!

Boas leituras!

Joana Esteves says

pag. 116 - "Uma casa está em muitos lugares (...). É uma coisa que se encontra."

Inês says

Como é que eu nunca tinha lido Ondjaki?

Este é um livro de memórias de infância, uma infância igual a tantas outras, passada em Luanda. Fala de meninos que brincam na rua, que partilham segredos, que acreditam em piscinas cheias de coca-cola, que comem manga verde com sal, que veem o Roque Santeiro e que se declaram através papelinhos.

Mas ler sobre a infância através das palavras de Ondjaki muda tudo. Ondjaki escreve prosa que parece poesia, escreve contos em capítulos, acrescenta palavras ao nosso dicionário e faz-nos sorrir como se nos contassem uma história ao ouvido.

É um livro bonito, inocente e simples.

Susana Patricia (Patxi) says

"Uma casa está em muitos lugares! (...) É uma coisa que se encontra."

Vieram-me as lágrimas ao ler este livro!

Adorei!

Fiquei fã do escritor!

Angie says

Uma leitura agradável, gostei imenso da escrita de Ondjaki. Sem dúvida quero ler mais livros.

Ana Lúcia says

Profundamente arrependida e envergonhada, confesso que nunca tinha lido Ondjaki!

Gostei muito destes 22 pequenos contos, escritos em prosa que sabe a poesia ...

Em cada conto, a infância é escrita e sentida, com som, cheiro e toque tão doce.

"A infância é uma coisa assim bonita: caímos juntos na relva, magoamo-nos um bocadinho, mas sobretudo rimos." Ondjaki

antónio alves says

Um livro simples sobre a beleza e a inocência da infância.

mar says

"– Uma casa está em muitos lugares – ela respirou devagar, me abraçou – É uma coisa que se encontra."
(pág. 140)

Luís C. says

Over 22 stories, we live in a more or less intimate environment, jokes, laughs, lessons, mischief and first loves of those children, who live on a street that is also heirs, and which crosses its history with the neighbors, parents brothers, cousins and grandparents ... But it also shows small appointments (almost unnoticeable) of the life of an independent Luanda in Angola, fighting to modernize in a civil war context.

Ana says

Deixo-vos em vídeo por que me deliciou este livro. Espreitem - a partir do minuto 0:42

<https://www.youtube.com/watch?v=dgmzQ...>
